

PDUI-RMSP Grupo de Trabalho GT Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental

NÚMERO DA PROPOSTA: 174 (cento e setenta e quatro)

DATA DE ENTRADA: 12/08/2016

INSTITUIÇÃO: Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê – Condemat

1. TEMA E TÍTULO

Despoluição do Rio Tietê – Criação de pontos de apoio nas cidades para manutenção do leito e armazenamento de resíduos dragados.

2. DESCRIÇÃO

A disponibilidade, em cada município que possui interface com o Rio Tietê, de uma ou mais áreas licenciadas para funcionar como ponto de manobra de equipamentos e bota-fora de resíduos oriundos do desassoreamento do rio e também da limpeza de pisciões e córregos.

3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

Tornar mais ágil, sustentável e, principalmente, econômico o processo para destinação dos resíduos retirados do Rio Tietê e outros. Hoje, esses resíduos são destinados para empreendimentos da iniciativa privada, com custo alto. Além disso, a ausência de pontos de apoio licenciados nas cidades dificulta e atrasa os serviços de limpeza, fundamentais para o controle das enchentes e a despoluição do Rio Tietê.

4. ESCOPO DA PROPOSTA

<Classifique o escopo da proposta>.

X diretriz

Disposição de leis municipais para criação desses pontos de apoio, visando a ampliação dos serviços de limpeza e a consequente redução da poluição no Rio Tietê.

X programa

Requer o mapeamento de drenagem urbana para definição da função ecológica e econômica, repactuando áreas de proteção.

projeto

Clique aqui para digitar texto. .

ação

Clique aqui para digitar texto.

instrumento

Clique aqui para digitar texto.

5. INSERÇÃO NO PDUI

<Evidencie como a proposta pode ser inserida no Projeto de Lei do PDUI (conforme exigência do Estatuto da Metrópole, Lei Federal nº 13.089/2015)>.

associação com as funções públicas de interesse comum

Tratar de forma igualitária com todos os municípios que possuem interface com o Rio Tietê.

desenvolvimento e/ou articulação de planos setoriais

Clique aqui para digitar texto.

desenvolvimento e/ou articulação de planos diretores municipais

Clique aqui para digitar texto.

desenvolvimento e/ou articulação de instrumentos de desenvolvimento urbano integrado

Clique aqui para digitar texto.

delimitação de um território específico

Clique aqui para digitar texto.

estruturação de governança interfederativa específica

Clique aqui para digitar texto.

estruturação financeira específica

Clique aqui para digitar texto.

outros

6. ASSOCIAÇÃO COM AS DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DO PDUI

<Assinale as diretrizes estratégicas as quais a proposta pretende responder no quadro a seguir>

Quadro das Diretrizes Estratégicas do PDUI RMSP por Eixos			
S	ESTRATÉGI		
		1. COESÃO TERRITORIAL E URBANIZAÇÃO INCLUSIVA	2. CONECTIVIDADE TERRITORIAL E COMPETITIVIDADE ECONÔMICA
		3. GOVERNANÇA METROPOLITANA	

1	Promover a cidadania e identidade metropolitanas , buscando garantir a toda população o acesso à infraestrutura, equipamentos e serviços públicos e assegurar melhoria das condições de vida, priorizando a intervenção em áreas urbanas precárias.	1	Fortalecer a competitividade econômica e a integração funcional entre territórios da RMSP através de políticas ativas de atração de investimentos e/ou negócios.	1	Implementar processo de planejamento e governança interfederativa, abertos à participação do setor privado e da sociedade civil.
2	Compensar a distribuição desigual das oportunidades econômicas , diminuindo iniquidades socioespaciais e de condições de vida.	2	Equacionar problemas de conectividade da RMSP com investimentos em infraestrutura física com complementação e/ou integração dos principais sistemas de suporte às atividades produtivas; sistemas de informação e serviços básicos.	2	Promover a adoção de instrumentos de gestão urbana que assegurem a qualidade da urbanização e a efetividade das políticas públicas.
3	Promover a estruturação de rede de polos metropolitanos, fortalecendo os polos existentes e/ou emergentes nas sub-regiões e reforçando a policentralidade da RMSP.	3	Melhorar a qualidade da urbanização, da infraestrutura e a eficiência dos serviços públicos , como fatores de atração de investimentos, emprego e renda.	3	Aumentar a capacidade de geração de receita própria e de autofinanciamento dos municípios metropolitanos, a fim de fortalecer sua contribuição para o financiamento de projetos metropolitanos .
4	Promover o ordenamento territorial, através do incentivo ao desenvolvimento de uma metrópole mais densa e compacta , do desestímulo ao espraiamento da mancha urbana e à revitalização e/ou reurbanização de áreas ociosas ou degradadas.	4	Conferir prioridade à ampliação da intermodalidade dos meios de transporte , por meio da expansão das infraestruturas e da integração entre rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos, qualificando a RMSP como o ponto central da rede de transporte e comunicação do estado e do país.	4	Contribuir para a integração dos distintos níveis de governo no planejamento e gestão da RMSP evitando conflitos/sobreposições no ordenamento do território e na definição das prioridades de ação na RMSP.
5	Combater a segregação espacial e privilegiar áreas já dotadas de infraestrutura , em associação com outras políticas urbanas e sociais, na implantação de empreendimentos de habitação social.	5	Reduzir os déficits de infraestrutura, especialmente de mobilidade de pessoas, em modais de alta capacidade, e priorizar a implantação de viários e de linhas de transporte perimetrais que interliguem polos de atividades econômicas localizados fora do "Centro Expandido".	5	Garantir a pactuação permanente entre os três níveis do governo, setor privado e sociedade civil na definição das prioridades de investimentos na RMSP.
6 X	Promover, recuperar e conservar a qualidade ambiental da RMSP , garantindo a produção sustentável em áreas agrícolas e a proteção de áreas ambientalmente estratégicas.	6	Promover o desenvolvimento ambientalmente sustentável , revertendo processos de ocupação e degradação de recursos naturais e incentivando a permanência de atividades econômicas de interesse para a metrópole.	6	Ampliar a utilização de instrumentos de financiamento em projetos metropolitanos .